



- |                                  |                                |
|----------------------------------|--------------------------------|
| 1 Meia-lua                       | 9 Terraço alto                 |
| 2 Recepção – boutique            | 10 Terraço de Leda             |
| 3 Toiletes                       | 11 Terraço dos vasos de Anduze |
| 4 Terraço das fontes florentinas | 12 Horta                       |
| 5 Capela Troglodita              | 13 Galinheiro                  |
| 6 Castelo Velho                  | 14 Pomar                       |
| 7 Pequeno Valmer (privado)       | 15 Fossos                      |
| 8 Caminho para o parque          |                                |

Em um local excepcional, ao lado de uma ladeira adornada por vinhedos, que concebem o vinho de denominação de Origem Controlada Vouvray, você vai descobrir em cinco hectares uma sucessão de terraços enfeitados com corrimãos, fontes, vasos e árvores que representam figuras inspiradas nas vilas italianas do Renascimento. Uma criação classificada de um « Jardim Notável ».

Organizados a partir de duas estradas principais, os jardins acompanham a topografia do terreno íngreme. O criador soube tirar um magnífico proveito do declive situado entre os dois vales. O eixo de sul-norte é delineado por um majestoso duplo caminho de castanheiros, que finalizam numa **meia-lua (1)** da varanda de entrada.

Depois estende-se o **Terraço da frente (2)** bordado por três edifícios de anexos (1650). Duas impressionantes Sophora japônica 'Pendula' (chorão) enquadram o panorama com galhos que lacrimam até o fundo dos fossos. A ponte permite alcançar o **Terraço das Fontes Florentinas (4)** com canterios de flores. A partir do mês de Abril, podem ser admiradas peônias em flor, as glícínias na parede do terraço superior, além dos rosais 'Pierre de Ronsard'.

**A capela Troglodita (5)** encontra-se à direita da parede grande, que sustenta a estátua de São Roque. Foi por ordem do mordomo do Rei, Jehan Binet, que essa capela foi esculpida em pedra pome em 1524. A capela é composta de duas naves de largura desiguais, que dão visão às abóbodas.

Um pequeno santuário estende-se pela nave principal abrigando um altar decorado com um retábulo « tríptico » (classificado como Monumento Histórico) que representa uma Pietá cercada de dois importantes personagens: à esquerda o mecenas Jean Bernard, o bispo de Tours de 1441 até 1466; e à direita o seu sobrinho, Guy, com os seus respectivos brasões.

Ambas as capelas laterais estão enfeitadas com coloridos altares de madeira e fontes batismais românicas. Dois vitrais do século XVI representam a cura de uma mulher possuída pelo demônio; e a lenda do « milagre da aranha ».

O **castelo principal (6)** foi destruído por um incêndio em 1948. Alix de Saint Venant plantou árvores de Teixo (*Taxus baccata*) no seu lugar seguindo a mesma traça arquitetônica que formava o edifício original. Enquanto que o **Petit Valmer (7)**, data de 1647, reflete perfeitamente a arquitetura da sua época.

Château de Valmer - 37210 Chançay - France - Tel. : +33 2 47 52 93 12 - jardins@chateauvalmer.com - www.chateauvalmer.com

O segundo eixo, este-oeste, começa no **terraço alto (9)**, com um pavilhão e uma coluna que provem do antigo castelo de Chanteloup. Deste este miradouro é possível ver todos os jardins e toda a paisagem. Ao sul, vê-se o pombal do século de XV (com 1339 abrigos de pássaros) e o vinhedo de Denominação Controlada Vouvray.

O **terraço de Léda (10)** voltou a ter, em 1999, o seu desenho do século de XVII com paredes cobertas de videiras e suas plantas perfumadas - Íris, lavandas e gauras - loureiros de Portugal, e folhas de cantos de myrten na parede ocidental. Os narcisos do poeta, as roseiras 'Marie Pavie' e 'Avon' ; e os hibiscos 'Diana'.

É possível descer para a horta através do **terraço de vasos de Anduze (11)** determinado pelo ritmo dos grandes teixos, entre os quais florescem no verão thyrse rosas Lagerstroemia indica 'Soir d'Eté' e as abélias. Debaixo da escada encontra-s'a estátua de Santo Fiacre, o patrono dos jardineiros.

A **horta (12)** é composta por um desenho clássico do século de XV. Um hectare, dividido em quatro, que por sua vez são subdivididos em quatro parcelas, tendo ao centro uma fonte circular. Paredes altas cercam o conjunto, e duas torres pequenas servem hoje para arrumar as ferramentas utilizadas no jardim. Antigamente neste local se alojava o apartamento dos jardineiros, assim como o asno. Duas estufas antigas ainda são usadas para a sementeira. Um belo portão do século de XVII abre-se para o vale e para o canal grande.

As árvores frutíferas, acompanhadas dos narcisos, crescem junto ao muro como espaldeiras: pêsegos, nectarinas, abricó, figos, macieiras e pereiras. Os caminhos das frutas pequenas oferecem groselhas, groselha preta, cassis, groselhas espinhosas e framboesas. Contra a parede os teixos abrigam as ceanothus em flor azul e amarelo claro ; e além dos geraneos rosa.

A novidade de 2014, é uma coleção ampelografica que mostra todas as castas das videiras do Val do Loire, assim como as uvas de mesa diferentes da região. Uma parte é dedicada às videiras brancas, acompanhadas de roseiras amarelas 'The Poet's Wife' (David Austin) de quem Alix de Saint Venant é madrinha. Em outras cepas de videiras vermelhas e rosadas, rodeado de roseiras 'Papa Meilland'. Duas pergolas de uvas de mesa acompanhadas com rosas de trepadeira e clematites.

No Valmer testamos, comemos e desfrutamos aquilo que cultivamos. Uma mistura de cores e sabores, de novas plantas comestíveis, flores e legumes que são verdadeiros néctares. Cultivados com práticas culturais que protegem e melhoram a qualidade da terra, da fauna e a flora (uso de compostos, uso de palhas e de adubos verde etc). A presença de muitas flores melíferas no local asseguram alimento e abrigo aos predadores naturais das pragas.

Depois da torre do asno, **chega-se ao pomar (13)**. Uma coleção de figueiras derramam-se ao longo do muro norte: 'Madeleine des deux saisons', 'Brunswick', 'Violette Dauphine', 'Bourjassotte panachée'...

Outros caminhos são forrados com ameixeiras e pêsegueiros.

Os **antigos fossos (14)** foram utilizados, a partir de 1979, para formar um jardim unico, que fosse ao mesmo tempo fresco e ensolarado, servido por uma curiosa escada em caracol do século de XV, incluída no teixo grande cortado pelo Terraço de Léda. A parede da sombra abriga uma coleção de Hortencias: entre elas Schizophragma hydrangeoides nas flores elípticas branco-rosado, Pileostegia viburnoides et Decumaria sinensis, raras flores de melíferas brancas e entre arbustos de Hortênsia Hydrangea quercifolia 'Snow Queen', Hydrangea arborescens 'Annabelle', Hydrangea aspera var. sargentiana. Na lateral ensolarada floresce, desde o mês de março, a flor de agradável fragrança Osmanthus x burkwoodii, com folhas tricolores - verde, branco, cor de rosa- logo florecem Actinidia kolomikta, as laranjeiras do México e as lilás de Índia em meio a vibrantes tons de cinza e azul.

O **parque (8)** cercado por muros, tem uma superfície de sessenta hectares, mantidos no seu desenho do século de XVII. Carvalhos e charmes dominam a paisagem, acompanhados de doces castanheiros e cerejeiras selvagens, com suas cores magníficas no outono. Passados alguns anos formou-se também um arboredo com a introdução de árvores e arbustos raros. Duas estradas principais, que costeiam a colina e que levam a rotatória são decorados com colunas de Chanteloup e revelam construções como o Belvedere em três arcos de tijolo, e Vide -bouteille (Espaço de esvaziamento de garrafas), encantadora pequena construção em tijolo e pedras, cujo nome evoca bem o costume nesse país de videiras.. Valmer é também um " Jardim dentro dos Vinhedos ". Le Clos : seis hectares atestam a história da viticultura que vem desde o século de XVII - permita-se o prazer de caminhar entre as fileiras de videiras da casta Chenin.

Retornando a nossa loja, você poderá degustar o Vouvray du Château de Valmer, conhecer e provar os nossos vários produtos gastronômicos, e encontrar sementes raras... coroar o seu longo passeio com algumas iguarias.

A sua visita é uma contribuição para a proteção e manutenção deste monumento histórico privado. Nós agradecemos vocês por isso.